

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 1

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 1

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0710-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.102222511</p> <p>1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.







Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.


Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENOMENO SOCIAL: UMA SOCIEDADE EM MUDANÇA	
Oscar Edgardo N. Escobar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225111	
CAPÍTULO 2	14
AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO COMPLEXO DE EDGAR MORIN PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Giulliana Pacheco	
Solange Teresinha Seibel	
Maristela Rosso Walker	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225112	
CAPÍTULO 3	22
A FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: BREVES RELATOS HISTÓRICOS, LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E PRINCIPAIS DESAFIOS NA ATUALIDADE	
Luiz Alberto Rocha de Lira	
José António Marques Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225113	
CAPÍTULO 4	38
INTERVENCIÓN UNIVERSITARIA PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CAPITAL SOCIAL	
Jorge Narciso España Novelo	
Geovany Rodríguez Solís	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225114	
CAPÍTULO 5	51
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA: ALGUMAS REFLEXÕES	
Ismael Santos Lira	
Ilvanete dos Santos de Souza	
Américo Junior Nunes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225115	
CAPÍTULO 6	60
AS PRINCIPAIS PATOLOGIAS CAUSADORAS DE BAIXA VISÃO EM UMA UNIDADE EDUCACIONAL ESPECIALIZADA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA VISUAL	
Ronald Cristovão de Souza Mascarenhas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225116	
CAPÍTULO 7	72
ANDROCENTRISMO E DESIGUALDADE DA MULHER NA SOCIEDADE	
Cláudia Ramos de Souza Bonfim	


Marcus Vinícius Vital Córdova
 Marielly Barbosa
 Hellen Henfrill Ribeiro dos Santos
 Stefani Penha Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225117>

CAPÍTULO 886

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: UMA ANÁLISE ACERCA DO USO DE COPOS DESCARTÁVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO (DEDC) CAMPUS VII/UNEB


Felix Augusto do Carmo Silva
 Gabriella Eldereti Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225118>

CAPÍTULO 996

A VIII OLIMPÍADA DE FILOSOFIA NESEF/UFPR E A FORMAÇÃO FILOSÓFICA


Raquel Aline Zanini
 Edson Teixeira de Rezende
 Mayco Aparecido Martins Delavy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1022225119>

CAPÍTULO 10..... 104

LA PEDAGOGÍA DE NEE EN ESTUDIOS SOCIALES Y CONTABILIDAD PARA LA SALUD SOCIAL Y FINANCIERA


Doris Esther Saltos Morales
 Doris Cecibel Gómez Pesantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251110>

CAPÍTULO 11116

A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PORCENTAGEM A PARTIR DO COTIDIANO DOS ESTUDANTES


Vanessa Bezerra
 Raquel Angela Speck
 Denis Rogério Sanches Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251111>

CAPÍTULO 12.....141

A MASSA DE MODELAGEM COMO RECURSO COLABORATIVO AO ENSINO DE FRAÇÕES

Audrey Rodrigues dos Santos Dias
 Alice Assis


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251112>

CAPÍTULO 13..... 148

ANÁLISI DE LA DEMANDA DEL PROGRAMA DE LICENCIATURA EN


ADMINISTRACIÓN EN LA UAN CAMPUS TEPIC, EN HORARIO NOCTURNO

Arnulfo García Muñoz
 Héctor Manuel Martínez Ruiz
 Ignacio Maldonado Bernal
 Juan Pedro Salcedo Montoya
 Ricardo Gómez Álvarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251113>


CAPÍTULO 14..... 157**A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Patrícia Aparecida da Silva Sales
 Eliane Portalone Crescenti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251114>


CAPÍTULO 15..... 169**IMPORTANCIA DE QUE LOS ALUMNOS DEL NIVEL SUPERIOR DESARROLLEN POTENCIALIDADES QUE FAVOREZCAN SU FUTURO ÉXITO PERSONAL, PROFESIONAL Y EMPRESARIAL. CASO FACULTAD DE CIENCIAS ECONÓMICAS Y ADMINISTRATIVAS EXTENSIÓN SINALOA DE LEYVA**

Juan Miguel Ahumada Cervantes
 Cuauhtémoc Romero Sánchez
 Lenin Orlando Salcido Bastidas
 Rubí Cervantes Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251115>


CAPÍTULO 16..... 179**A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DOS PROFOP - PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Marcelo Pereira de Oliveira
 Helena Midori Kashiwagi da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251116>

CAPÍTULO 17..... 201**APRENDIZAJE + SERVICIO: EXPERIENCIA EN TRES COMUNIDADES PRÁCTICA INTEGRADA 2- ACCIÓN COMUNITARIA, PROMOCIÓN DE LOS APRENDIZAJES**


Mónica Palacios Tolvett
 Alejandra Lagos Fernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251117>

CAPÍTULO 18..... 214**APONTAMENTOS SOBRE A EJA: ANÁLISE DO FLUXO DE VAGAS E O ACESSO NO RS, INTERFACES DE UM PERÍODO DE NEGAÇÃO DE DIREITOS**

Giselda Mesch Ferreira da Silva
 Mariglei Severo Maraschin


Priscila Rostirola Ritzel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251118>

CAPÍTULO 19.....236

A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES E/OU TRANSTORNOS DE APRENDIZAGENS

Whilma Miranda de Sousa Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251119>

CAPÍTULO 20250


A CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA

Jarlisse Nina Beserra da Silva

Maritânia dos Santos Padilha

Ana Paula Almeida Ferreira

Jackson Ronie de Sá-Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251120>

CAPÍTULO 21.....263

A APRENDIZAGEM E O ENSINO DE HISTÓRIA NO SÉCULO XXI UM MAPEAMENTO DOS SITES BRASILEIROS QUE SE DEDICAM À HISTÓRIA GERAL

Sergio Roberto Holloway Escobar

Maria do Carmo Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251121>

CAPÍTULO 22268

A ALFABETIZAÇÃO NOS PRIMEIROS ANOS

Joyce Cruz Dias

Josiane Regina Evangelista de França

Terezinha Souza de Oliveira Maciel

Ozeni Souza de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10222251122>

SOBRE OS ORGANIZADORES.....275

ÍNDICE REMISSIVO.....277

LA PEDAGOGÍA DE NEE EN ESTUDIOS SOCIALES Y CONTABILIDAD PARA LA SALUD SOCIAL Y FINANCIERA

Data de submissão: 04/10/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Doris Esther Saltos Morales

Unidad Educativa General Eloy Alfaro
Delgado
Departamento de Historia
Durán- Ecuador
<https://orcid.org/0000-0002-4574-6418>

Doris Cecibel Gómez Pesantes

Unidad Educativa General Eloy Alfaro
Delgado
Departamento de Contabilidad
Durán- Ecuador
<https://orcid.org/0000-0002-0425-1814>

RESUMEN: Este documento tiene como finalidad mostrar la importancia de la enseñanza de la social de la contabilidad de costos en los docentes utilizando el razonamiento de costes para utilizar diferentes alternativas al elaborar talleres constructivistas del Área de Estudios Sociales. Como objetivos específicos se tiene a: Diferenciar sustancialmente los elementos que significan gastos para los estudiantes o instituciones dentro de los talleres pedagógicos orientados a mejorar la ecología del aula. El otro objetivo, es identificar los casos de duda los costos que involucran algunas actividades del

aula. Caracterizar las ventajas de llevar un presupuesto de gastos antes y durante la elaboración de talleres constructivistas. Realiza un análisis de la realidad de las aulas de clases en el Ecuador y aplica un análisis cualitativo de la actitud de los estudiantes normotípicos, aquellos que tienen el síndrome autista Asperger, y el de los que tienen trastornos de la atención e hiperactividad para ubicar dentro de las planificaciones pautas psicopedagógicas que les permita entender los ciclos de aprendizaje en la reflexión, y la conceptualización de la sociedad y del sistema contable. Se concluye que las diferencias son significativas entre los 3 estratos, por una parte los normotípicos adaptados y por otro los estudiantes Asperger a quienes se les hace complicado para adaptarse pero el razonamiento matemático de ellos es muy bueno, y los estudiantes con TDAH que se apuran en las tareas pero su nivel de acierto es bajo, hasta que no se aplica una estrategia.

PALABRAS CLAVE: Asperger- atención- hiperactividad- trastorno- socialización.

THE PEDAGOGY OF NEE IN SOCIAL STUDIES AND ACCOUNTING FOR SOCIAL AND FINANCIAL HEALTH

ABSTRACT: The purpose of this document is to show the importance of teaching the social science of cost accounting in teachers using cost reasoning to use different alternatives when developing constructivist workshops in the Social Studies Area. The specific objectives are to: Substantially differentiate the elements that mean expenses for students or institutions within the pedagogical workshops aimed at improving the ecology of the classroom. The other objective is to identify cases of doubt about the costs involved in some classroom activities. Characterize the advantages of keeping an expense budget before and during the development of constructivist workshops. Performs an analysis of the reality of classrooms in Ecuador and applies a qualitative analysis of the attitude of normotypical students, those with autistic Asperger syndrome, and those with attention disorders and hyperactivity to locate within of planning psycho-pedagogical guidelines that allow them to understand the learning cycles in reflection, and the conceptualization of society and the accounting system. It is concluded that the differences are significant between the 3 strata, on the one hand the normotypical adapted and on the other the Asperger students who find it difficult to adapt but their mathematical reasoning is very good, and the students with ADHD who rush in the tasks but their level of success is low, until a strategy is applied.

KEYWORDS: Asperger's- attention-hyperactivity- disorder- socialization.

INTRODUCCIÓN

El contexto en el campo educativo, está conformado por un conjunto de elementos interrelacionados alrededor de un núcleo que es el estudiante hacia el cual convergen la economía, la política, lo social, todo aquello que de modo directo o indirecto que influye en la misma. Siendo la vida del hombre dependiente de tantos y tan variados elementos, dicho se está que todos ellos han de influir en su dirección y han de ser considerados como agentes de su educación.

Entre los elementos de modo directo están el ambiente, la salud, los recursos y la tutela. Entre los elementos indirectos están la familia, los acompañantes, los contenidos y las condiciones internas del tutor. Los unos, con el nombre de agentes naturales, dejan sentir su influjo sobre la parte material del individuo, los otros con el de medio ambiente imprimen a éste y a las colectividades un sello tan característico, que fácilmente son diferenciados de los demás. El medio ambiente, con su gran fuerza sugestiva, es sin duda alguna el que más contribuye a modelar la persona colectiva que convive en un mismo punto y por ende los individuos que la integran.

Los agentes educativos identificados en principales y secundarios, según la importancia de su intervención en la obra educativa, figuran como agentes: el estudiante, sus creencias valores y antivalores, y el medio ambiente dentro y fuera del aula. La inteligencia será siempre luz vivísima que ilustra la voluntad, pero la inercia o corrupción de ésta, será siempre también el mayor enemigo del progreso, por eso se establece que

el contexto axiológico influye en el desarrollo del educando. Este documento tiene como finalidad mostrar la importancia de la enseñanza de la contabilidad de costos en los docentes utilizando el razonamiento de costos para utilizar diferentes alternativas al elaborar talleres constructivistas. Como objetivos específicos se tiene a: Diferenciar sustancialmente los elementos que significan gastos para los estudiantes o instituciones dentro de los talleres pedagógicos orientados a mejorar la ecología del aula. El otro objetivo, es identificar los casos de duda los costos que involucran algunas actividades del aula. Caracterizar las ventajas de llevar un presupuesto de gastos antes y durante la elaboración de talleres constructivistas.

Dentro de la justificación está que el presente documento permite que la gestión escolar de la materia prima, permite a los docentes y representantes legales tener presente la misión de la organización y además, si la comunicación se planifica, argumentando a corto plazo relaciones de organización estratégica, y a largo plazo, habilidades de obtención del producto, el listado de estas, sirve para alcanzar el desarrollo de habilidades, destrezas, conocimientos, responsabilidades y actitudes en los estudiantes; es un elemento que permite a la organización unir, vivir y propagar una cultura de gastos que sea la base para poder integrar los valores, la misión y la filosofía de la organización política estatal, en el quehacer diario, de eso se encargará la contabilidad de costos.

FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA

La ecología del aula y de la institución

Vergara Monedero, (2000) publica una investigación que venía detallando desde 1995 en el análisis de los elementos ergonómicos que se había que perfeccionar para crear en el usuario la satisfacción de su uso. Una vez publicado lo hace con el título “Evaluación ergonómica de sillas. Criterios de evaluación basados en el análisis de la postura”; en la que detalla 5 aspectos relevantes en relación a la temperatura y a la correcta postura como medida de higiene postural. Relaciona a la postura a tres elementos: el mueble, el sujeto y la tarea. En relación a la tarea la relaciona con las respuestas visuales y manuales. En su observación determina que para escribir sobre una mesa se adopta una postura anterior, mientras que para descansar, se prefiere a una posterior.

Durante los meses de diciembre y enero cuando los estudiantes van terminando las tareas, los estudiantes sufren temperaturas entre 30 a 40 grados en zonas costeras del Ecuador, y en Europa en el mes de junio sucede algo parecido, por lo que coincide con la terminación del año escolar. En cuanto a las olas de frío en la región interandina los estudiantes sufren cuando estas alcanzan temperaturas de entre cero a 15 grados centígrados, en zonas de provincias como Tungurahua, Pichincha y Chimborazo.

La calidad de los techados en la costa sigue siendo una “ilustre despreocupación” de

los departamentos de gestión de riesgos; y con ello, la documentación es inmensa, pero lo correcto que es, que coincida la realidad con la documentación, más allá de citas textuales en los documentos y que cuadren cantidades no pasa. No existen estudios en los que se hayan realizado análisis de las temperaturas de las aulas en las provincias del Ecuador, que sirvan de estudios ante la toma de decisiones, malestar que está dada por la falta de presupuesto para regular la temperatura. Desde lo administrativo, el trabajador del área de oficinas, además de estar en contacto con las sillas y las computadoras, no ha sido formado para tener un comportamiento postural adecuado, como tampoco los estudiantes, que les permita evitar daños del aparato locomotor y esquelético. La famosa mochila escolar causa efectos negativos y trastornos para muchos estudiantes a nivel de columna vertebral.

Desde esta perspectiva, los picos de calor y los de frío, tienden a ser vistos como eventos anecdóticos, del que todos los padres se quejan ante la mirada sumisa de los niños que ven como un pecado venial el quejarse en forma justa ante las autoridades. Si bien en Europa el frío de invierno en las aulas es auxiliada durante diciembre, enero, febrero y marzo por la calefacción, en Ecuador, las aulas de la serranía son en su mayoría abiertas y elaboradas con el mismo material que se utiliza en la costa, con el criterio atentatorio de que hay que hacer frente a los que los individuos deben adaptarse. Este es un enfoque erróneo que da pie a una barrera de actitud que a día de hoy está muy arraigada. La evidencia, por el contrario, muestra que es debido al cambio climático, los episodios de altas temperaturas son eventos muy previsible, que se repiten cada año y afectan a las condiciones de estudio y de trabajo. (Ministerio de trabajo, migraciones y seguridad social de España, 2019)

Ese calor y el exceso de oleadas diarias de frío, se combina con el rendimiento estudiantil de muchos alumnos y docentes profesionales que deben leer, pensar, esquematizar procesos, mientras la temperatura corporal y del ambiente es un obstáculo, sobre todo desde noviembre a febrero. Además el mundo de la tecnología en el aula, exige el manejo de otras herramientas y los riesgos de salud ocupacional estudiantil aumentan. Las oficinas manejan una carga de calor, en algunos lugares radioactivas como es el caso de las pantallas de los ordenadores, y por otra la mala gestión de los recursos, sobre todo del mantenimiento predictivo y recurrente que afecta a que los aires acondicionados y la mala calidad del movimiento de rotación y traslación de las sillas, no son los más adecuados.

Existen algunos medidores de estrés térmico de los estudiantes y docentes en la Costa ecuatoriana. El calor en el estrés térmico como energía entre dos sistemas la temperatura ambiental y la del cuerpo. Son muchos los estudiantes que no reciben ayuda de parte de los docentes para que se hidraten debidamente durante esos meses, o no existe una política de preparación natural de bebidas de cítricos a bajo costo elaborado por los mismos padres, por el negocio de los bares, con una visión de mercantilismo, muy alejada de la idea de educación para todos que debe gobernar.

Los costos económicos de la operacionalización educativa

En un mercado tan competitivo como el actual, ya no se puede aspirar a ganar más elevando los precios de venta de los productos; hacerlo saca del mercado a cualquier empresa. Así que el camino a seguir es ser más eficientes en el manejo de los costos. Un mayor margen de utilidad solo se puede conseguir de dos formas:

- Aumentar el precio de venta.
- Disminuir los costos y gastos.

Sabemos que la solución para hacer más rentable una empresa no es aumentar el precio de venta, sino administrar eficientemente los costos, que en últimas son los que más determinan el valor final del producto. (Gerencie, 2022)

(Pérez Estevez, 2017) realiza un estudio histórico de la materia prima, caracterizando lo que Enrique de Gante, nacido en Bélgica en 1217, el filósofo que en latín lo denominaban como Henricus Gandavensis o Henricus de Gandavo, teólogo de la escolástica medieval, conocido años después por el nombre de Doctor Solemnis, quien caracterizó a la materia prima como materia primera.

Para (Gerencie, 2022)

La materia prima es elemental en toda empresa manufacturera, pues sin ella no se pueden producir bienes, y de su gestión depende en buena parte la viabilidad de un negocio. La pedagogía constructivista toma prestado el término para aplicarla a la labor de manos que los estudiantes realizan a diario en la construcción de su conocimiento. (p.3)

Para ello es vital tener claro que como los docentes no están obligados a llevar contabilidad, se lo haga a través de un **JUEGO DE CUENTAS**.

(Kohler, 2018)

Un juego de cuentas es un conjunto de Diarios, mayores, formas, clasificación, o catálogo de cuentas, registros y archivos en general, que se llevan de acuerdo con un sistema de Contabilidad. Lo que se aplica en los talleres pedagógicos es el control de los costes y de los gastos. La contabilidad de costes tiene como finalidad determinar el coste del producto. (p.12)

De esta forma es preciso conocer la producción del ejercicio = Ventas - Existencias iniciales + Existencias finales. En orden a estas ideas se va a realizar estudios correlativos para aplicarla a los talleres didácticos de las diferentes asignaturas.

(Zipforecasting, 2021) considera que el control de costos es el proceso de definir y minimizar los gastos del negocio para aumentar las ganancias y el resultado final. Comenzando con la elaboración del presupuesto, los propietarios comparan el estado financiero real de su organización con sus expectativas presupuestarias.

En consecuencia, la contabilidad de costes supone implantar un sistema informativo interno, al interior de la institución educativa, a través del cual obtener la información necesaria para poder alcanzar los objetivos de la política educativa pública. Si los costos

reales son superiores a las proyecciones, la administración debe ejercer su control de costos para reducir los gastos. Por ejemplo, las empresas pueden negociar contratos con los proveedores para reducir el costo de las materias primas y el envío. (Zipforecasting, 2021) Para ello, se utilizará un método contable interno dividido en una serie de etapas.

1. Clasificación. La primera fase es la clasificación de los costes. La materia prima es un coste directo y variable, de la que los docentes elaboran a priori un listado de lo que se necesita para elaborar determinados productos en las diferentes áreas del currículo desde el primero al cuarto nivel de post grado. La mano de obra precisa de su análisis para efectuar su clasificación. La mano de obra que mejor responde al aprendizaje responde al uso de una tabla de los estudiantes según las inteligencias múltiples. Esa clasificación del estudiante logra darle los recursos a cada uno, según su fortaleza dentro del mismo aprendizaje, sin descartar el aprendizaje colaborativo y participativo.

En el reciclaje funciona la idea de Enrique de Gante comentado por (Pérez Estevez, 2017) "Todo cambio sustancial implica una sustitución de formas sustanciales"; que es lo que ocurre en los talleres de arte y de otras asignaturas como Estudios Sociales o clases de geometría. A ese cambio sustancial de las formas sustanciales, le vamos a llamar ambos autores constructivismo material.

Se define como materia prima todos los elementos que se incluyen en la elaboración de un producto, en un papelógrafo, en una maqueta del aula. La materia prima es todo aquel elemento que se transforma e incorpora en un producto final, que es la maqueta, o el volcán elaborado con yeso, o un cableado eléctrico en un tablero. Un producto terminado tiene incluido una serie de elementos y subproductos, que mediante un proceso de transformación permitieron la confección del producto final. (Gerencie, 2022)

Los subproductos animales comportan importantes beneficios. Tienen un alto valor nutritivo y, por tanto, pueden utilizarse para fabricar productos tales como fertilizantes, piensos, biocombustibles y cosméticos. Las grasas animales y el aceite vegetal también pueden utilizarse en la producción de fuentes de energía alternativas, como el biodiesel o los combustibles renovables. (European Food Safety Authority, 2022)

Según (Real Academia de la Lengua Española, 2017)

1. m. En cualquier proceso industrial, producto que se obtiene además del principal y que suele ser de menor valor que este. Existen diferentes tipos de subproductos, dependiendo de la materia prima utilizado en la elaboración de un elemento. Así hay subproductos cárnicos, vegetales, animales, etc. (European Food Safety Authority, 2022) considera que:

Los subproductos animales son materiales obtenidos de animales que no están destinados al consumo humano. Incluyen: Residuos de matadero (piel, huesos, cuernos y pezuñas, sangre, grasa y despojos), residuos de cocina, ganado muerto, animales de compañía muertos, materiales producidos por animales, como estiércol, cáscaras de

huevo, plumas, lana, cera de abejas, antiguos alimentos de origen animal, como leche, huevos, carne ya no apta para el consumo humano (por motivos comerciales, calidad, deficiencias de producción, etc.)

Los subproductos en el aula, si es un papelógrafo, suelen ser los residuos de las revistas que los estudiantes han recortado en los talleres, o el mismo papelógrafo ya utilizado, se convierte en un subproducto a ser reciclado como papel y que se coloca en los desechos inorgánicos como papel.

Cuando en una empresa se fabrican uno o dos productos diferentes, utilizando las mismas materias primas (insumos), se está realizando lo que se denomina “producción conjunta”. Ternium reutiliza coproductos en su propia producción para reemplazar materias primas y recursos energéticos. Es el caso de los gases que se generan durante la fabricación del acero y que se utilizan para producir vapor y electricidad, cubriendo parte de los requerimientos energéticos de Planta General Savio. En el último año, Ternium reutilizó miles de toneladas de coproductos en sus procesos productivos, lo que se traduce en sustentabilidad ambiental y en eficiencia en el uso de recursos. (Ternium, 2021) En el coproducto o suma categórica de dos (o más) objetos es una noción que captura la esencia detrás de otras construcciones en otras áreas de las matemáticas tales como la unión disjunta en conjuntos y de espacios topológicos, el producto libre de grupos, la suma directa de módulos y espacios vectoriales, entre otras el coproducto de una familia de objetos es esencialmente el menos general de los objetos en el cual cada uno de los objetos de la familia dada admite un morfismo.

2.Transformación, esta actividad, se relaciona con el PARADIGMA de Bruner. Está desarrollada en la teoría cognitiva de Jerome Brunner que establece la necesidad de que sea el estudiante, un sujeto activo. La manipulación de objetos, permite de tal forma que se unen la habilidad matemática, se desarrolle y lleve al perfeccionamiento mental y al uso de materiales que debe proporcionar los padres de familia, la institución educativa y el docente para que ese razonamiento sea el correcto, además que sea la interpretación de la semiótica de las letras una de las formas como los estudiantes interpretan el mundo simbólico de los signos matemáticos.

3. Localización. La tercera fase consiste en la localización de los gastos generales, es decir, los costes indirectos, en las secciones, para posteriormente ser imputados a los productos. Es de destacar que, a los gastos generales iniciales, se le unirá el coste de la mano de obra indirecta, tanto variable como fija. Para lograr este objetivo, la contabilidad de costes debe definir las unidades físicas por criterio de reparto de los gastos generales entre las secciones de la empresa educativa.. (Gerencie, 2022) Las materias primas hacen parte del aspecto más importante en una empresa y es el relacionado con los costos. El término producto, es muy importante en la contabilidad de costos, y es el artículo o servicio a cuya utilidad se ha contribuido una operación o serie de operaciones. Producto intermedio es el que ha de someterse aún a operaciones adicionales: en la elaboración de un par de

zapatos, la elaboración de la suela, es un producto intermedio; el producto final es cualquier artículo, en relación de la cual se han aplicado y completado ya todas las operaciones precedentes, cualquier servicio que ha sido proporcionado totalmente. El producto conjunto o simultáneo, es uno de dos o más productos preparados con la misma materia prima; mientras que un producto relacionado es un producto cuya producción conjunta facilita la producción de otro producto.

METODOLOGÍA

Se aplican entrevistas, encuestas y fichas de observación, a estudiantes con necesidades educativas especiales como estudiantes hiperactivos, Asperger y con problemas parciales de visión de la Unidad Educativa Eloy Alfaro de Durán, con contenidos asociados a los Estudios Sociales y Contabilidad. Entre los indicadores se miden 3 aspectos importantes del comportamiento de los estudiantes durante las evaluaciones:

1. Velocidad de la respuesta
2. Calidad de la respuesta
3. Veracidad en las respuestas objetivas

Las evaluaciones fueron las siguientes: Se proporcionó un Stock de Inventario de Mercadería, y a la observación de los grupos: TDAH, Asperger, se pudo observar lo siguiente:

TDAH, se pudo observar lo siguiente:

Agilidad para encontrar los nombres de los artículos.

Agilidad para caracterizar a los artículos

Dificultades para poner las cantidades y el precio

Errores en encontrar el valor parcial, precio de venta por unidad y utilidad bruta parcial.

Los chicos Asperger tuvieron dificultades para llegar a establecer los precios, pero demostraron agilidad para encontrar la utilidad bruta parcial y otros valores parciales y el total.

Los chicos normotípicos, tuvieron facilidad para ubicar: el nombre, las características y el precio de compra y de venta por unidad.

FICHA DE OBSERVACIÓN I DEL ÁREA DE CONTABILIDAD	
Indicadores	Categorías
Describe la mercadería en x minutos	Normotípicos: Hacen el razonamiento entre las características de la mercadería y lo que va en la parte de la descripción de la transacción. Asperger: Prefiere describir la mercadería en forma precisa desde su asiento. TDAH: Pregunta y le cuesta unificar las características de la mercadería.
Asigna los precios unitarios por producto	Normotípicos: Mantienen dificultades para la graficación de las cantidades en el respectivo espacio asignado por la docente. Asperger: Tienen la agilidad para en forma silenciosa y en forma individual asignar los precios por producto. TDAH: tienen dificultades para diferenciar las diferencias entre decimales y centesimales en los precios de venta.
Asigna el valor parcial sin errores	Normotípicos: Los valores parciales son obtenidos con la ayuda de calculadoras y teléfonos celulares. Asperger: Prefiere describir la mercadería en forma precisa desde su asiento. TDAH: Mantienen dificultades para el trabajo progresivo y preciso en el 80% de los casos, trabajaron rápido, pero los resultados errados.
Suma valores parciales para obtener valores totales	Normotípicos: Aceptan realizar la suma poco a poco y el uso de la tecnología. Asperger: Obtienen valores totales en forma progresiva ni lento ni rápido, no dan importancia para la competitividad. TDAH: Se aceleran para obtener resultados y al no poder concentrarse en sumar parciales optan por copiar los resultados.

Elaborado por Doris Gómez

FICHA DE OBSERVACIÓN II DEL ÁREA DE ESTUDIOS SOCIALES	
Se adapta eficazmente al entorno para alcanzar metas.	Normotípicos: buscan asociarse entre ellos para lograr su objetivo común. Asperger: Prefieren realizar el trabajo en forma individual y no se adaptan para formar parte del grupo. TDAH: se integran a varios grupos y no mantienen su puesto en un solo lugar.
La competitividad hace más daño que bien	Normotípicos: Se adaptan a la competitividad Asperger: Trabajan sin darle paso a la competitividad. TDAH: Quieren competir pero sus aportes a sus metas se complica por la falta de atención y desarrollo del pensamiento concreto y abstracto.
Procesa sus emociones ante el desarrollo de tareas.	Normotípicos: Regulan sus emociones Asperger: Trabajan sin darle importancia a las emociones de los demás. TDAH: Son expresivos pero solicitan el aporte del docente y de los mejores estudiantes para progresar con las tareas.
Consideran que el mundo social es caótico y hay que esforzarse para satisfacer a la gran mayoría de las personas, eso los desgasta mucho cuando hacen los talleres constructivistas.	Normotípicos: tienen predisposición a la reunión de materiales, a unirse dentro del grupo y a progresar en el desarrollo de las actividades. Asperger: consideran que no es importante reunirse en grupo para resolver las actividades que plantea la docente. TDAH: Se asocian con el grupo, les cuesta dar soluciones a los talleres planteados por la docente.

Elaborado por Doris Salto

DISCUSIÓN DE LOS RESULTADOS

Normotípicos: El 78 % de los normotípicos mostraron indicadores para desarrollar su razonamiento matemático contable entre 30 a 45 segundos por mercadería. Su capacidad de análisis fue pausada, notándose que quien tiene problemas de concepción matemática, también la tuvo en el razonamiento contable. El otro 22% no muestra una normotipicidad absoluta, sino que sus expresiones están entre la depresión, la mini hiperactividad a veces y la falta de concentración, sin llegar a niveles de TDAH, pero se les dificulta en un 25% la capacidad de exactitud en los resultados de enorme valor en el posicionamiento contable entre las características de la mercadería y lo que va en la parte de la descripción de la transacción.

Además, mantienen pocas dificultades para la graficación de las cantidades en el respectivo espacio asignado por la docente, pero en el desarrollo progresivo muestran interés, concentración y atención, pero todavía necesitan de la ayuda del docente para la revisión y cuestionamiento de los resultados.

Para adquirir los valores parciales primero los normotípicos, sumaron cantidades de dos dígitos y tienen dificultades y lentitud para hacerlo con más de tres dígitos, y lo hacen con la ayuda de calculadoras y teléfonos celulares, por lo que se puede determinar que los normotípicos aceptan realizar operaciones matemático contable como la suma poco a poco y el uso de la tecnología.

En cuanto a los estudiantes con síndrome Asperger, ellos prefieren describir la mercadería en forma precisa desde su asiento. Mantienen la tranquilidad en la adquisición de los resultados. Su nivel de efectividad es del 95% y su margen de error en que el resultado sea preciso es del 5%. No muestran interés por la competitividad. Ante la presencia del profesor se muestran ajenos a recibir puntos por haberlo terminado primero, pero su nivel de operacionalización de la variable concentración es eficiente en un 90%.

En los talleres de Estudios Sociales, prefieren realizar el trabajo en forma individual y no se adaptan para formar parte del grupo. Trabajan sin darle importancia a las emociones de los demás, a diferencia del normotípico que tiene el sentido común de fijarse y leer las emociones y del que tiene el TDAH.

Los estudiantes con TDAH, en el laboratorio de observación directa de las actitudes frente al razonamiento y desarrollo contable, se pregunta y le cuesta unificar las características de la mercadería. Durante la medición, se le entregó un álbum de fotos de activos y pasivos, de mercaderías, aumentando su participación y desarrollo con poca estética, y separándose del grupo cuando no logran hacer un ejercicio completo solos. Se aceleran para obtener resultados y al no poder concentrarse en sumar parciales optan por copiar los resultados. Un estudiante con TDAH, se integra a varios grupos según sus intereses y no mantienen su puesto en un solo lugar, por lo que hubo que darle instrucciones antes de que comiencen las actividades y solo el 60% de ellos cambiaron su

forma de trabajo en cuanto a preferir cambiarse de puesto.

Quiéren competir pero sus aportes a sus metas se complica por la falta de atención y desarrollo del pensamiento concreto y abstracto. Se asocian con el grupo, les cuesta dar soluciones a los talleres planteados por la docente. Son expresivos pero solicitan el aporte del docente y de los mejores estudiantes para progresar con las tareas.

Se les presentó además un álbum de contabilidad en la que debían durante un mes arreglar imágenes y ubicar si los cromos eran activos corrientes, y el 95% los estudiantes Asperger lograron ubicar la cuenta caja y bancos como activos corrientes con sus imágenes correspondientes, acertaron el 70% de los normotípicos y el 30% de los estudiantes con TDAH. Los estudiantes con TDAH tuvieron dificultades para ubicar el Pagaré dentro de la cuenta y documentos por pagar, se reforzó con ellos en la temática en forma personalizada, y en mercaderías, ubicaron en forma cierta muebles y mesas los normotípicos.

CONCLUSIONES

Los estudiantes nacen con una serie de características biogenéticas que afectan su vida estudiantil y académica.

Los estudiantes con NEE merecen un análisis llevado por el centro de psicología pero deben socializar los procesos a implementar.

Los normotípicos demuestran una mejor predisposición al trabajo, pero los estudiantes Asperger muestran una capacidad analítica muy representativa.

Los procesos contables dentro de la aceptación de las NEE es múltiple y el abordaje es posible solo desde la pedagogía científica.

El razonamiento matemático es la base del proceso contable y estrategias como el álbum de contabilidad hace posible un mejor futuro para su aprendizaje a los que padecen alguna deficiencia que se puede compensar.

No se puede elegir la normotipicidad como esquema ejemplar, cuando ellos también tienen deficiencias cognitivas.

La falta de socialización de los Asperger se compensa con su enorme potencialidad resolutive.

REFERENCIAS

Asamblea Nacional Constituyente . (2008). Constitución de la República del Ecuador . *Lexus* .

Dzul Escamilla, M. (2020). *Método histórico*. Obtenido de Universidad histórica del Estado de Hidalgo : https://www.uaeh.edu.mx/docencia/VI_Presentaciones/licenciatura_en_mercadotecnia/fundamentos_de_metodologia_investigacion/PRES40.pdf

European Food Safety Authority . (2022). *Subproductos animales*. Obtenido de <https://www.efsa.europa.eu/es/topics/animal-by-products>

Gerencie. (2022). *Gerencie.com*. Obtenido de Meteria prima: <https://www.gerencia.com/materia-prima.html>

Gómez Bravo, O. (2001). *Contabilidad de Costos*. Santa Fe de Bogotá : Mc Graw Hill.

Hernández Lozano, L. Á. (2018). El concepto jurídico de residuo, sub producto y materia prima secundaria (fin de condición de residuo) y su relación con el Reach. *Actualidad Jurídica Ambiental*.

Joya Caparrós, G., & García Lagos, F. (2022). *Diario de una experiencia de aprendizaje basado en proyectos*. Obtenido de https://www.uma.es/ieducat/new_ieducat/IV_Jornadas_Comunicaciones/2_17.pdf

Kohler, E. L. (2018). *Diccionario para contadores*. México D. F. : Limusa Noriega Editores .

Mora Vargas, M. (2014). La evaluación educativa: concepto, períodos y modelos. *Revista Electrónica Actualidades Investigativas en Educación. Universidad de Costa Rica*.

Osorio Echeverri, J. P. (2022). *Pensamiento crítico desde la Psicología cognitiva: una desarticulación de lo crítico social y sus posibles*. Quito : Universidad Andina Simón Bolívar .

Pérez Estevez, A. (2017). La materia primera en Enrique de Gante vista por Duns Scoto. *Revista Española de Filosofía Medieval*.

Pinto, I., & Velado, M. (2017). Cobertura de las necesidades promedio y emigración. *Revista Realidad*.

Real Academia de la Lengua Española. (25 de junio de 2017). *Diccionario de la Real Academia de la Lengua Española*. Obtenido de <http://dle.rae.es/srv/search?m=30&w=falsacionismo>

Ruiz Berrio, J. (2022). *El método histórico en la investigación histórica de la Educación*. Obtenido de <https://revistadepedagogia.org/wp-content/uploads/2018/05/4-El-M%C3%A9todo-Hist%C3%B3rico-en-la-Investigaci%C3%B3n.pdf>

Ternium. (2021). *Economía circular*. Obtenido de Coproductos : <https://ar.ternium.com/es/sustentabilidad/coproduitos>

UNESCO. (2018). *Una oportunidad de migración, no una amenaza para el desarrollo sostenible*. Obtenido de <https://es.unesco.org/news/opportunidad-migracion-no-amenaza-desarrollo-sostenible>

Vega de Córdoba, M. (2019). *El Río Tomebamba en la Historia de Cuenca*. Cuenca : Dirección Provincial de Cultura del Azuay.

Vergara Monedero, M. (2000). *Evaluación ergonómica de sillas. Criterios de evaluación basados en el análisis de la postura*. Valencia : Universitat Jaume I U.P. Tecnología.

Zepeda Hurtado, M. E. (2020). *El aprendizaje basado en proyectos*. Obtenido de Instituto Politécnico Nacional de México .

Zipforecasting. (2021). *Que es el control de costes en el negocio? Beneficios, procesos y mas*. Obtenido de <https://zipforecasting.com/es/cost-control.html>

A

Acesso à EJA 215

Alfabetização 33, 122, 125, 126, 138, 144, 216, 218, 219, 220, 236, 245, 246, 247, 255, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275

Alunos 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 107, 150, 155, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178

Androcentrismo 72, 73, 74, 77, 83, 84

Aprendizagem filosófica 97, 98, 99

Asperger 104, 105, 111, 112, 113, 114

Atención 104, 112, 113, 114, 205

Avaliação da eficiência visual 60, 63, 66, 69

B

Baixa visão 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Base nacional comum curricular 22, 26, 27, 34, 126, 142, 147, 160, 167, 229, 248, 252, 260, 261

C

Capacitação 34, 179, 186, 272

Capital social 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 82

Complexidade 4, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 125, 128, 134, 164, 183, 186, 261

Copos descartáveis 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Criança 55, 77, 82, 124, 140, 157, 161, 162, 163, 166, 230, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 269, 271

Currículo 25, 56, 57, 97, 98, 109, 147, 174, 179, 180, 187, 229, 230, 261, 262, 272

D

Desarrollo de potencialidades 170, 174, 175, 176

Deserción escolar 148, 152

Desigualdade de gênero 73

Dificuldades de aprendizagem 54, 56, 57, 127, 163, 236, 242, 243, 246

Docentes 17, 22, 23, 24, 28, 36, 39, 57, 98, 104, 106, 107, 108, 109, 118, 121, 137, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 186, 188, 191, 198, 203, 210, 212

E

Educação 1, 3, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 70, 71, 72, 73, 75, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 147, 158, 161, 162, 163, 167, 168, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Educação filosófica 97, 102

Educação infantil 97, 98, 167, 168, 182, 195, 215, 250, 251, 252, 259, 260, 261, 262, 268, 273, 274

Educação matemática 33, 51, 52, 53, 58, 59, 116, 138, 139, 275, 276

Educação matemática inclusiva 51, 52, 53, 58, 59

Educación 37, 39, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 105, 107, 115, 169, 170, 172, 173, 174, 177, 202, 207, 211

EJA 116, 117, 119, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 137, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

ENEM 263, 264, 265, 266

Ensino 11, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 93, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 225, 226, 228, 231, 232, 234, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 247, 249, 263, 264, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Ensino aprendizagem 116, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 133, 135, 137, 187, 242, 249, 276

Escuelas 41, 45, 169, 170

F

Formação de professores 14, 17, 21, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 34, 36, 37, 51, 53, 56, 57, 58, 59, 179, 180, 181, 186, 187, 188, 191, 198, 199, 200, 275

Frações 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

H

Hiperactividad 104, 113

Historia 39, 95, 104, 115, 172, 263, 266

Horario nocturno 148, 149, 155

I

Impactos ambientais 86, 89, 93, 195, 196, 198

Infância 12, 83, 99, 166, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Interdisciplinaridade 14, 16, 17, 18, 21

J

Jogos 82, 147, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

L

Letramento 140, 218, 236, 245, 246, 247, 248, 274, 275

Licenciatura en administración 148

Lúdico 157, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 242, 248

M

Machismo 72, 73, 79, 80, 84

Matemática 33, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 90, 110, 113, 116, 117, 118, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 147, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 185, 192, 198, 234, 271, 275, 276

Material dourado 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168

Matrículas 52, 58, 215, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 227, 229, 230, 233

Meio ambiente 1, 2, 6, 19, 86, 87, 89, 92, 93, 94, 179, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 198, 240

N

Necessidades educacionais específicas 51, 52, 53

O

Oferta na EJA 215

Olimpíada de Filosofia 96, 97, 98, 100, 102, 103

Organizaciones 38, 202

P

Pandemia 99, 215, 217, 219, 225, 229, 231, 232, 272, 274

Patologias 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Práticas pedagógicas 53, 54, 117, 124, 128, 139, 141, 226, 239

Preservação 86, 88, 92, 93, 94, 181, 184, 185, 193

Professores 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 63, 91, 92, 98, 100, 118, 123, 124, 128, 134, 136, 137, 159, 160, 161, 166, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 226, 231, 237, 238, 239, 242, 245, 247, 248, 258, 266, 272, 275, 276

R

Regime colaborativo 22

Relação com o saber 116, 127, 136, 138

Revisão bibliográfica 14

S

Sociabilidade humana 1, 11

Sociedades primitivas 1, 4

T

transtorno 55, 243, 247

Transtorno 67, 243, 248

U

Universidade Aberta de Portugal 22

Universidade Aberta do Brasil 22, 23, 33, 35

Universidades 18, 22, 24, 33, 34, 38, 49, 81, 170, 173

W

Webometria 263, 264, 265

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 1

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Vol 1